Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Doenças Parasitárias E Internação Hospitalar Na Infância Em Um Estado Nordestino Na Última Década.

Autores: ISABELLE CLOSS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), SUILAN MOREIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ESTHER EVELYN SIQUEIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), FRANCIELI MINALI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), FERNANDA NEIVA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), KEILLA MIRANDA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), LIANDRA SANTOS SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ANA CLARA XAVIER DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), EVANDRO DE OLIVEIRA MAGALHÃES FILHO. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA)

Resumo: A doença parasitária é a infecção que se desenvolve a partir da presença de um volume anormal de parasitas intestinais, podendo ser causada por diversos tipos de micro-organismos. Ela está diretamente relacionada ao efeito nocivo sobre a nutrição e o desenvolvimento cognitivo na infância, podendo reduzir a escolarização e evoluir para quadros clínicos graves. Analisar e descrever o perfil dos pacientes acometidos de doenças parasitárias no período de 2014 a 2024 na Bahia. Estudo transversal descritivo, realizado com dados coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente à incidência de internações por doenças parasitárias (Lista Morb CID-10: Amebíase, Esquistossomose, Ancilostomíase, Outras doenças infecciosas e parasitárias) em pacientes pediátricos na Bahia, nos últimos 10 anos. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel®, em que se estimou, segundo sexo, raça/ cor e faixa etária, as razões de prevalências e seus respectivos intervalos de confiança a partir do teste 967,2. O nível de significância adotado foi de 5%. Para tanto utilizou-se o programa estatístico Epi Info™ | CDC. De janeiro de 2014 a abril de 2024, 8.213 internações foram registradas (167 casos a cada 100.000 crianças), com uma distribuição significativa por faixa etária. Destaca-se que a faixa etária com mais internações foi de 1 a 4 anos, com 2.773 casos (RR: 2,4232, IC95% 2,3151, 2,5365), sendo 324 casos a cada 100.000, seguida pelas faixas de 5 a 9 anos (1.768 casos) e 10 a 14 anos (1.262 casos). Além disso, a análise por cor/raça dos pacientes revelou que a maioria das internações foi de pacientes pardos, com 5.866 casos (RR:1,5159, IC95% 1,4451, 1,5902), sendo 192 casos a cada 100.000, seguidos por brancos (401 casos) e pretos (230 casos). É importante ressaltar que houve um número considerável de internações sem registro da cor/raça dos pacientes (1.632 casos). Em relação ao sexo, houve mais internações em pacientes do sexo masculino do que do feminino, com 4.512 casos (RR: 1,1838, IC95% 1,1335, 12364), sendo 181 a cada 100.000, e 3.701 casos, sendo 153 a cada 100.000, respectivamente. Neste estudo, observou-se que a prevalência de internações por doenças parasitárias é maior na faixa etária de 1 a 4 anos, em pacientes pardos e do sexo masculino. Isso revela um perfil epidemiológico que precisa ser levado em conta no planejamento de estratégias de saúde que envolvam tratamento, prevenção e disseminação de informações sobre as enfermidades. Devendo ser considerado múltiplos fatores socioeconômicos, ambientais e determinantes sociais, Estudos como esse são essenciais para se reafirmar que doenças que produzem entraves ao desenvolvimento humano e econômico de nações em desenvolvimento, ainda são causas de internamento hospitalar, sendo necessário a implantação de estratégias que observem a diversidade existente entre os povos que compõem o país.